

# Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

13 Jan 2019  
12:00 Sala Suggia



**Baldur Brönnimann** direcção musical  
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

## Antonín Dvořák

Sinfonia n.º 9 em Mi menor, op. 95, "Do Novo Mundo"

(1893; c. 42min)

1. *Adagio – Allegro molto*
2. *Largo*
3. *Scherzo: Molto vivace*
4. *Allegro con fuoco*

## Baldur Brönnimann direcção musical

Baldur Brönnimann é considerado um dos melhores maestros de música contemporânea do mundo. Desenvolveu estreitas colaborações com compositores de topo tais como John Adams, Saariaho, Birtwistle, Chin, Lachenmann, Lindberg, Haas e outros, e dirigiu obras importantes de Ligeti, Romitelli, Boulez, Vivier e Zimmermann. Apresentou-se em festivais como BBC Proms, Wien Modern, Darmstadt e Mostly Mozart no Lincoln Center. Maestro de grande versatilidade com uma abordagem aberta à programação e à interpretação musical, acredita firmemente na importância das actividades de âmbito educativo e comunitário e na necessidade de questionar as fronteiras tradicionais da música clássica. É Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Basel Sinfonietta.

Na temporada de 2018/19, Brönnimann regressa à Filarmónica de Seul e estreia-se com a Filarmónica do Luxemburgo (no âmbito do festival de música contemporânea Rainy Days na Philharmonie desta cidade), a Staatskapelle Weimar, a Orquestra da Rádio Norueguesa, as Orquestras de Valência, Galiza e Astúrias, e a Tapiola Sinfonietta (Finlândia). Será o Director Artístico do festival Avant! 2019 na Finlândia. Das temporadas passadas, destacam-se colaborações com as Filarmónicas de Oslo e Real de Estocolmo, a Philharmonia Orchestra, a Sinfónica da BBC e a Filarmónica de Bergen, entre outras. Recentemente estreou-se com as Sinfónicas das Rádios de Viena, Frankfurt e WDR, a Sinfónica Nacional Dinamarquesa e as Orquestras de Câmara Aurora e de Munique. Trabalha frequentemente com o Klangforum Wien, tanto em Viena como em digressão.

No domínio da ópera, Brönnimann dirigiu *Le Grand Macabre* de Ligeti na English National Opera, na Komische Oper de Berlim e no Teatro Colón (Argentina), em produções de La Fura dels Baus e Barrie Kosky; *Death of Klinghoffer* de John Adams na English National Opera; *L'Amour de Loin* de Saariaho na Ópera Norueguesa e no Festival de Bergen; e *Index of Metals* de Romitelli com Barbara Hannigan no Theater an der Wien. No Teatro Colón, dirigiu também *Erwartung* de Schoenberg, *Hagith* de Szymanowski, *The Little Match Girl*

de Lachenmann (com o compositor no papel de narrador) e *Die Soldaten* de Zimmermann.

Enquanto Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Basel Sinfonietta, Baldur Brönnimann continua a dirigir programas onde combina de uma forma inesperada obras contemporâneas e desconhecidas com o repertório corrente. Entre 2011 e 2015, foi Director Artístico do principal ensemble norueguês de música contemporânea, BIT20. Foi Director Musical da Orquestra Sinfónica Nacional da Colômbia em Bogotá entre 2008 e 2012.

Natural da Suíça, Baldur Brönnimann estudou na Academia de Música da Basileia e no Royal Northern College of Music em Manchester, onde foi posteriormente nomeado Professor Convidado de Direcção de Orquestra. Actualmente vive em Madrid.

## Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É doutorado em Composição Musical (King's College; Universidade de Londres; 2017); mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa "Criatório"). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012) e a estreia da obra coral *Poema para a padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa "Rising Stars" da ECHO.

A sua música abarca múltiplos géneros – da música orquestral à de câmara –, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral (*Poema para a Padeira*, 2013; *Do Desconcerto do Mundo*, 2016); ópera (*Cai uma Rosa...*, 2015; *Ninguém & Todo-o-Mundo: farsa lírico-turística em torno de Gil Vicente* – estreia em 2018); e música para filme (*Porto, Sinfonia Fluvial* – um filme de Rob Rombout actualmente em fase de rodagem).

É professor de composição, análise, estética e unidades curriculares afins (ESMAE-IPP, 2009-; Universidade do Minho, 2017-) e inves-



casa da música

PATROCINADOR SINFÓNICA  
AO DOMINGO CONTINENTE

MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA  
DO PORTO CASA DA MÚSICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL  
CASA DA MÚSICA

CONTINENTE

SONAE

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

BPI

tigador em teoria e análise musical (CITAR/Universidade Católica Portuguesa, 2014-). Apresenta regularmente o seu trabalho teórico – centrado em aspectos de harmonia e temporalidade na música do século XX – em conferências nacionais e internacionais. Nesse âmbito teórico, publicou em 2016 um artigo sobre Webern na Revista Portuguesa de Musicologia.

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** maestro titular

**Leopold Hager** maestro emérito

**Stefan Blunier** maestro associado

**Christian Zacharias** maestro convidado principal designado

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair, Frank Peter Zimmermann ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle e Georg Friedrich Haas, a que se junta em 2019 o compositor Jörg Widmann.

A Orquestra tem-se apresentado também nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos Concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines” ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), além de discos dedicados a obras de compositores portugueses, todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2019, a Orquestra apresenta obras-chave do Novo Mundo – entre as quais *Amériques*

de Edgard Varèse e a *Quarta Sinfonia* de Charles Ives –, a Integral das Sinfonias de Tchaikovski, as sonoridades revolucionárias de Ligeti e novas obras de Jörg Widmann, Pedro Amaral, Clotilde Rosa e Pedro Lima.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

### Violino I

Zofia Wóycicka  
Álvaro Pereira\*  
Radu Ungureanu  
Evandra Gonçalves  
Vladimir Grinman  
Maria Kagan  
Tünde Hadadi  
Roumiana Badeva  
Ianina Khmelik  
José Despujols  
Vadim Feldblioum  
Andras Burai  
Alan Guimarães  
Jorman Hernandez\*

### Violino II

Ana Madalena Ribeiro  
Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
José Paulo Jesus  
Domingos Lopes  
Lilit Davtyan  
Francisco Pereira de Sousa  
Paul Almond  
Nikola Vasiljev  
Pedro Carvalho\*  
José Sentieiro  
Diogo Coelho\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Anna Gonera  
Rute Azevedo  
Luís Norberto Silva  
Francisco Moreira  
Emília Alves  
Hazel Veitch  
Jean Loup Lecomte  
Theo Ellegiers  
Biliana Chamlieva

### Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov  
Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Michal Kiska  
Bruno Cardoso  
Gisela Neves  
Aaron Choi  
Hrant Yeranossyan

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Tiago Pinto Ribeiro  
Altino Carvalho  
Joel Azevedo  
Slawomir Marzec  
João Fernandes\*

### Flauta

Ana Maria Ribeiro  
Alexander Auer

### Oboé

Tamás Bartók  
Eldevina Materula  
Roberto Henriques

### Clarinete

Luís Silva  
João Moreira

### Fagote

Robert Glassburner  
Vasily Suprunov

### Trompa

Nuno Vaz\*  
Bohdan Sebestik  
José Bernardo Silva  
Hugo Carneiro  
Hugo Sousa\*

### Trompete

Sérgio Pacheco  
Ivan Crespo

### Trombone

Dawid Seidenberg  
Ricardo Pereira\*  
Nuno Martins

### Tuba

Sérgio Carolino

### Timpanos

Jean-François Lézé

### Percussão

Nuno Simões

\*instrumentistas convidados